

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Pobreza e desigualdade: Teorias e Políticas Públicas
Autor	JULIA HOECHNER SILVEIRA MARTINS
Orientador	IVAN COLANGELO SALOMAO

Pobreza e desigualdade: Teorias e Políticas Públicas

Autora: Julia Hoechner Silveira Martins

Prof. Orientador: Ivan Salomão

Instituição de ensino: UFRGS

O trabalho em questão tem como objetivo a exploração dos temas pobreza e desigualdade, relacionando-os com a realidade brasileira e analisando as políticas públicas que influenciam na redução - ou no aumento - da desigualdade existente no país. Sabendo-se que o Brasil, assim como toda a região da América Latina, possuem elevados índices de desigualdade, pretende-se explorar esse problema, analisando-se as dimensões de desigualdade existentes e destacando-se possíveis medidas de redução da desigualdade.

A pesquisa possui viés exploratório e um caráter qualitativo, utilizando-se de bibliografias relevantes ao estudo específico. De início, foram explorados os conceitos de pobreza e desigualdade, apresentando-se um debate acerca das principais teorias e perspectivas do tema, dentro da área das ciências econômicas. Autores importantes como Amartya Sen, John Rawls, Thomas Piketty e Anthony Atkinson são utilizados como referência, tanto para a construção do debate conceitual, quanto para a análise dos níveis e dimensões da desigualdade presentes no Brasil e no mundo. Relatórios internacionais, assim como textos e relatórios do IPEA também são utilizados, elucidando diferentes análises sobre o tema.

Até o momento, destacam-se como resultados a evidência do alto nível de desigualdade existente no Brasil e na América Latina, bem como a tendência de aumento da desigualdade no mundo desenvolvido. Ainda que os níveis de pobreza tenham efetivamente diminuído nos últimos anos - especialmente no Brasil - a linha assumida como pobreza é questionável, assim como a mensuração de outros aspectos da pobreza que não a renda. Em relação à desigualdade, também encontram-se ambiguidades no tocante à mensuração: embora os dados revelados pela PNAD apontassem uma tendência de ampla redução da desigualdade no início do século no país, as novas informações acerca do Imposto de Renda, disponibilizados pela Receita Federal, indicam a existência de uma desigualdade maior do que a que se imaginava. Além disso, mesmo aquela taxa de queda registrada pelas pesquisas domiciliares não foi sustentada nos últimos anos, trazendo perspectivas pessimistas para o futuro próximo.